

Trabalhos Científicos

Título: Citomegalovirose Em Escolar Do Interior Do Ceará: Relato De Caso

Autores: VANESSA ROCHA NEVES CARNEIRO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), ANA DEDIZA OLIVEIRA TOMÁS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), ANA ÉLIDA NOGUEIRA SOUZA (HOSPITAL REGIONAL NORTE), BEATRIZ DIAS FREITAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), CÍCERA LÍVIA VIEIRA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), THAIS SALDANHA SOUSA (HOSPITAL REGIONAL NORTE), ANA TALITA VASCONCELOS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), MARIA IZABEL FREITAS AZEVEDO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), BRENDA BEZERRA VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), MONICA FELIX MAGALHAES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL)

Resumo: INTRODUÇÃO: O citomegalovírus é um agente infeccioso causador de diversas patologias, causando quadros assintomáticos ou sintomáticos, tanto disseminados quanto em órgão específico. De acordo com dados epidemiológicos, a infecção é mais prevalente em indivíduos imunodeficientes e naqueles que vivem em más condições de higiene e saneamento básico. DESCRIÇÃO: Paciente, 5 anos e 11 meses, nascido de parto prematuro extremo (27 semanas), asmático. Iniciou quadro febril em 03/01/2020, iniciado uso de gentamicina e cefalotina, porém evoluiu com persistência da febre, além de abdome distendido e constipação. Na admissão em nosso serviço, apresentava-se hipocorado, murmúrio vesicular reduzido em hemitórax direito, com baço palpável a cerca de 5 cm do rebordo costal. Iniciado cefepime com hipótese de pneumonia hospitalar, que foi descartada em investigação complementar. Após discussão de resultados de sorologias, foi suspeitado o diagnóstico de citomegalovirose. Iniciando tratamento com Ganciclovir, com regressão de esplenomegalia, resolução de febre após 18º dia de uso da medicação e suspensão da mesma após 33º dia. Em 09/03/2020, teve resultado de PCR sérico para cmv não reagente. paciente permaneceu em bom estado geral durante todo o internamento, recebendo alta em boas condições clínicas. DISCUSSÃO: Diante do exposto, é importante o rastreio de citomegalovírus em pacientes com febre de origem indeterminada, especialmente em regiões onde o acesso a higiene e saneamento adequado não estão disponíveis à toda a população. Além disso, levando em consideração o histórico de prematuridade do paciente, atentar para possíveis fatores de risco relacionados, como deficiência imunitária por disbiose devido à prematuridade, déficit de vitaminas e comorbidades adquiridas devido à necessidade de assistência hospitalar prolongada durante período neonatal. CONCLUSÃO: A partir do caso, depreende-se a importância do conhecimento sobre prevalência do citomegalovírus na população pediátrica e, em especial, nos pacientes nascidos prematuros que necessitam de cuidado continuado.